

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal  
Centro de Competência TIC

# Plano de Atividades

2020/2021



Novembro de 2020

# 1 Introdução

O último ano letivo foi completamente atípico, levando a grandes alterações ao nível da nossa sociedade e, conseqüentemente, ao nível das escolas e a forma como o processo de ensino e aprendizagem deve ser encarado.

Desta forma, começamos o ano letivo 2020/21 com a ideia clara de que nada vai ser como anteriormente e que é necessário continuar a investir nas escolas, no trabalho com os professores e os alunos, no sentido de continuar a mudar paradigmas e a estabelecer novos cenários de aprendizagem.

O plano de Transição Digital é uma realidade e o trabalho a desenvolver, durante os próximos anos, terá de ser planificado, tendo em vista os seus eixos estratégicos e a forma como as escolas vão ter de se adaptar, tendo em conta as novas metodologias que, obrigatoriamente, irão ser implementadas.

Por outro lado, o CCTIC conta este ano, com a colaboração do Professor João Grácio, a tempo parcial (80%) o que constituirá uma mais valia, sobretudo na implementação de projetos com o 1.º Ciclo do Ensino Básico e que venham ao encontro do plano que apresentamos para poder contar com mais este recurso humano.

Assim, tendo em conta estas premissas referidas anteriormente, o plano de atividades para o ano letivo 2020/21, do Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (CCTIC-ESE/IPS) é orientado de acordo com a sua missão, no quadro do seu enquadramento e articulação com a da Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas (ERTE) da Direção Geral da Educação (DGE).

Neste plano, por um lado, são mantidas as linhas orientadoras dos anos anteriores, dando continuidade à vertente de sensibilização e promoção da integração curricular das TIC, através de ações de divulgação, formação e apoio que conduzam a mudança de práticas em sala de aula e na Escola. Por outro lado, existem algumas novas iniciativas, de acordo com novas oportunidades, surgidas do universo da pandemia e que são de grande importância para o desenvolvimento das escolas.

A colaboração com a ERTE continuará a ter um papel importante nas atividades a desenvolver. Continuamos envolvidos, nomeadamente, nas ações estratégicas de apoio à formação, no âmbito das Orientações Curriculares para as TIC no 1.º CEB, bem como o projeto Seguranet e Conta-nos uma História.

Os grandes eixos de trabalho continuarão a ser o uso educativo de programação e robótica e a promoção da cidadania digital, envolvendo alunos, professores e outros membros das comunidades educativas.

A linguagem Scratch e as suas potencialidades, no campo educativo, continuarão a ter um

destaque nas atividades do CCTIC-ESE/IPS, através da divulgação e formação acreditada, a que se acrescentarão ações no âmbito da robótica educativa e ações na área do desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis.

O apoio a iniciativas de escolas da região será prestado, sendo dada prioridade aos projetos que melhor se enquadrem nos eixos de trabalho acima referidos. Serão também acompanhados os Agrupamentos, na conceção e implementação dos seus planos de desenvolvimento digital.

Também a colaboração com a ESE/IPS será uma frente de trabalho, incidindo na promoção do uso educativo e responsável das TIC.

Principais projetos, iniciativas e atividades

O plano de atividades, para este ano letivo, centrar-se-á em torno dos seguintes eixos: (i) Colaboração com projetos e iniciativas da ERTE/DGE, (ii) Apoio às escolas e Formação de Professores, (iii) Colaboração com a Instituição que acolhe o CCTIC e (iv) Colaborar com as iniciativas dos restantes Centros de Competência.

## 2 Colaboração com projetos da ERTE/DGE

- Participar em grupos de trabalho, de acordo com as propostas da ERTE, colaborando, nomeadamente, nos projetos de âmbito nacional e internacional e dinamizando localmente sessões de esclarecimento/formação;
- Continuar a oferta de Ações de Curta Duração, no âmbito do apoio aos professores do 1.º CEB, na aplicação das Orientações Curriculares para as TIC no 1.º CEB, na região de Setúbal;
- Apoiar ações do programa SeguraNet nas escolas, desenvolvendo duas ações de formação para professores (ACD) e dinamizando, com os professores que frequentem essas ACDs, atividades com alunos das suas escolas;
- Colaborar com o concurso nacional “Conta-nos uma História”, como tem acontecido nos últimos anos, estando disponíveis para integrar o júri desta iniciativa;
- Colaborar com a Iniciativa "Projeto Piloto de Manuais Digitais", fazendo a formação de professores de uma turma e o acompanhamento da Escola Básica da Boa Água, na Quinta do Conde.
- Colaborar com as Embaixadoras de projetos da ERTE/DGE apoiando logisticamente a formação de professores que realizarem, se necessário.

- Apoiar o desenvolvimento de comunidades locais, de modo a disseminar práticas que levam à construção de uma comunidade nacional de educadores que explorem, divulguem e utilizem as potencialidades educativas da programação e robótica.
- Apoiar a formação oferecida pela ERTE/EDGE, nomeadamente a formação de formadores, no âmbito do Plano de Transição Digital, para a qual seja pedida colaboração do CCTIC.

### 3 Apoio às escolas e Formação de Professores

- Desenvolver sessões de formação de iniciação/aprofundamento de uso de SCRATCH em contexto educativo, no formato de ACDs; Oferecer, pelo menos, um curso ou oficina, sobre utilização de Scratch em contexto educativo;
- Acreditar e oferecer um curso sobre potencialidades educativas do desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis;
- Acreditar e promover um curso sobre uso de Robótica Educativa;
- Promover o concurso nacional de programação SCRATCH, “A Criar com SCRATCH!”, em parceria a Direção-Geral da Educação (DGE) do Ministério da Educação, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Setúbal e com o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço;
- Comemorar o Scratch Day, promovendo, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, um encontro de âmbito regional que permita a troca de experiências de uso educativo do SCRATCH<sup>1</sup>;
- Dinamizar a plataforma de comunicação do projeto EDUSCRATCH;
- Divulgar no site do CCTIC e nas redes sociais as ações promovidas e os materiais relacionados com o uso educativo de linguagens de programação;
- Coordenar projeto GEN10S Portugal, a nível nacional, e a sua implementação local.
- Apoiar as escolas da região na implementação dos seus planos de trabalho que envolvam ferramentas digitais, privilegiando as escolas com projetos que se enquadrem nos principais eixos de trabalho do CCTIC.

<sup>1</sup>Este Encontro pode vir a ser realizado online e tomar proporções nacionais se, devido à pandemia, os ajuntamentos de pessoas presencialmente não estiverem aconselhados

- Privilegiar as ações realizadas nas escolas em ambiente curricular ou de projeto e ainda as ações desenvolvidas no âmbito das bibliotecas escolares;
- Incentivar professores e alunos à autorreflexão e autoconhecimento das escolas no seu processo de aprendizagem na era digital;
- Apoiar as escolas no desenvolvimento do seu Plano de Desenvolvimento Digital;
- Dinamizar a criação de Comunidades de Prática, com a construção de planos de aula, com utilização das TIC, experimentados e debatidos por professores de diferentes agrupamentos;
- Prestar apoio logístico às escolas, nomeadamente no alojamento de plataformas de aprendizagens e de gestão de conteúdos;
- Efetuar formação em CFAES com parceria com a ESE/IPS, se solicitado;
- Apoiar o desenvolvimento de sites de divulgação de eventos e iniciativas promovidas na instituição.
- Sempre que solicitado, apoiar projetos promovidos pela ESE/IPS cujos objetivos estejam alinhados com os objetivos do CCTIC..

#### **4 Colaboração com a Instituição que acolhe o CCTIC**

- Colaborar com a instituição de acolhimento do Centro, articulando as suas metas e finalidades com a formação inicial prestada na instituição que o acolhe;
- Envolver a comunidade educativa da ESE nas atividades do Centro;
- Participar em sessões de Unidades Curriculares (UC), promovendo principalmente as potencialidades educativas da linguagem SCRATCH e da cidadania Digital, em aulas abertas, sempre que convidados pelos professores responsáveis por essas UC;

#### **5 Colaborar com as iniciativas dos restantes Centros de Competência**

- Participar nas suas iniciativas com dinamização de sessões práticas ou intervenção em encontros regionais;
- Realizar o evento local do encontro TIC@Portugal, promovido pela EDUCOM;

- Realizar, em conjunto com outro CCTIC, sessões de formação ou sensibilização em escolas, sempre que seja da conveniência de ambos os Centros;
- Participar em projetos de investigação nas áreas da Programação e Robótica, dando continuidade, por exemplo, à participação no projeto KML2.

Para além destas áreas de trabalho, o CCTIC pretende ainda, participar num ou vários seminários/conferências cujas temáticas sejam a utilização de tecnologias educativas de modo a proporcionar aos seus colaboradores oportunidades de crescimento profissional na área em que o CCTIC desenvolve a sua atividade.

Na Tabela 1 encontra-se uma previsão das datas de execução das principais tarefas previstas, ao longo do ano letivo.

Setúbal, 30 de Novembro de 2020

Miguel Figueiredo,  
João Grácio  
João Torres

